

RELAÇÕES DE GÊNERO E RELAÇÃO COM O SABER: INFLUÊNCIAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE MENINAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Laura Melo de Oliveira, Luciana Venancio

Enquanto componente curricular, a educação física ainda é caracterizada pelo foco em aspectos biológicos, na prática motora e no desenvolvimento de habilidades esvaziadas de sentido, não dando espaço para discussão e compreensão das relações que se manifestam e se estabelecem culturalmente na sociedade, e principalmente dos problemas político-sociais que surgem a partir disso. A ausência dessas discussões acabam reduzindo as aulas de educação física a práticas esportivistas, higienistas e excludentes, que classifica os(as) estudantes por suas capacidades físicas como masculinas ou femininas, consequentemente melhores ou piores, como se estas estivessem relacionadas à compreensão do que é “ser homem” e “ser mulher”, resultando em um reforço de comportamentos e falas sexistas dentro e fora do ambiente escolar. Desta forma, objetivando identificar a influência dos papéis de gênero no processo de ensino-aprendizagem de alunas do ensino médio nas aulas de educação física, esta pesquisa tem caráter qualitativo, do tipo pesquisa-ação tendo como instrumento grupos focais. Conclui-se que a Educação Física escolar ainda guarda resquícios do seu passado excludente e discriminatório. Entretanto, para além de um espaço de descoberta de movimentos, experimentação e socialização entre diferentes grupos, a sistematização das aulas por meio de proposições teórico-metodológicas críticas parece contribuir para a ruptura de um sistema que opõe não somente mulheres, mas pessoas de diferentes etnias, raça, gênero, sexualidade, classe e religião, possibilitando novas relações com os saberes e com o mundo e as pessoas de forma respeitosa e não discriminatória.

Palavras-chave: Educação Física escolar. Gênero e sexualidade. Relação com o saber.